

DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DA PEDREIRA RIO GRANDE DA SERRA - SP

Motivou-se pelo processo de **Agenda 21 local da Pedreira**, com a aplicação de um questionário para conhecer as relações que as pessoas têm com as questões sociais, ambientais, econômicas, culturais e com o poder público, e aproveitou-se a ocasião para interagir e colher suas impressões sobre a realidade local.

O **objetivo é caracterizar a comunidade da Pedreira**, a partir do levantamento da situação dos problemas prioritários, para subsidiar possíveis projetos de intervenção no bairro. Entendeu-se que para identificar, planejar e desenvolver ações que envolvam o meio ambiente e a sociedade, deve-se estudar a percepção das pessoas sobre essas temáticas, levando-se em conta a **cultura local e seus valores**.

O resultado deste trabalho será apresentado no **diagnóstico participativo** (3º passo da metodologia “passo a passo da Agenda 21 Local”, desenvolvida pelo MMA), onde se pretende reunir os moradores do bairro, o poder público municipal, empresas e comércio da região, para participarem da análise dos dados coletados.

Considerando as necessidades locais, será criado um programa próprio que deve ser construído com a efetiva participação da comunidade, e com uma análise bem profunda do contexto onde será aplicado, com isso propiciando oportunidades de se criar novas atividades.

Será abordado o **“método ativo” de Educação Ambiental**, que visa a participação do cidadão na solução dos problemas.

A idéia é “construir juntos”. De posse das informações reunidas no **diagnóstico** (resultante do questionário aplicado nos meses de março, abril e maio de 2009), será iniciada a discussão com os envolvidos sobre a melhor maneira de serem executadas as futuras

ações, culminando assim na elaboração do Plano Local de Desenvolvimento Sustentável (4º passo da metodologia “passo a passo da Agenda 21 Local”).

A **Agenda 21** pode e deve ser utilizada como um **instrumento de gestão** em busca de soluções para os problemas socioambientais de uma forma sustentável e participativa, melhorando assim as relações entre comunidade e natureza.

Foram aplicados 124 questionários, na Av. José Bello e nas Ruas Brigadeiro Tobias, Hermenegildo Guariento, Natal Pirillo, Samambaia, dos Trilhos e Alexandre Nardi, no bairro da Pedreira em Rio Grande da Serra.

Este documento possui a descrição e a caracterização do **bairro da Pedreira**, a partir da interpretação dos dados coletados pelos entrevistadores.

BREVE HISTÓRICO DA PEDREIRA

No início da década de 20 (1920), o bairro da Pedreira passou a pertencer à prefeitura de São Paulo, dando início a exploração da jazida de pedra bruta. Desta jazida foram retiradas as pedras para a pavimentação da Av. Paulista, atualmente centro financeiro da cidade de São Paulo. Com o início da exploração por parte dos funcionários da prefeitura, se iniciou também a construção das casas dos mesmos, e de seus familiares.

Pensando no bem estar dos moradores, foi construído no início da década de 30 o clube para as festividades, confraternizações, e lazer da comunidade.

No fim da década de 30 iniciou-se a construção da Capela por iniciativa dos próprios moradores, visto que a missa era realizada ao ar livre em frente à casa dos mesmos. Em 1937 foi finalizada a construção da Capela que levou o nome de Nossa Senhora das

Graças, protetora dos operários que trabalhavam com “explosões” na pedreira.

A pedreira ficou ativa até meados da década de 70, onde a prefeitura de São Paulo não mais retirava pedras, sendo assim desativada definitivamente.

Com o fim da exploração por parte da prefeitura, o local passou para a Companhia Metropolitana Habitacional de São Paulo (COHAB), que ficou responsável pelo local e pelos imóveis que ali existiam, e que só podiam ser ocupados exclusivamente por funcionários da prefeitura, por ser um órgão da mesma. Com o passar dos anos essa condição deixou de existir, e o bairro passou a ser considerado como uma área de compensação ambiental.

DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA PEDREIRA

O bairro da Pedreira está localizado no município de Rio Grande da Serra, cidade da chamada Região do Grande ABC, situa-se no Vetor Sudeste da Região Metropolitana de São Paulo e integra, com mais 38 municípios, a mais importante metrópole do País. Seu limítrofe geográfico ao norte é composto pelo município de Ribeirão Pires, ao sul por Santo André, a leste por Suzano e a oeste novamente por Santo André. Sua localização encontra-se na latitude S 23°44'40" e longitude W 46°23'45". Possui área de 31km², estando totalmente inserida na área do perímetro da Lei de Proteção aos Mananciais (LPM), possuindo topografia bastante irregular e acidentada em função da **proximidade com a Serra do Mar**.

O bairro encontra-se há aproximadamente 04 km do centro da cidade. Seu entorno está coberto pela **Mata Atlântica** e acolhe várias nascentes do Rio Grande (principal rio formador da Represa Billings), fontes de água mineral para os moradores da região.

Seu acesso é pela Rodovia Índio Tibiriçá - km 46 e pela Rodovia SP 122 (sentido Paranapiacaba).

RIO GRANDE DA SERRA

Padrões Socioespaciais



O bairro possui uma escola (Escola Profa. Shisuko Ioshida Niwa), que atende crianças do ensino fundamental – ciclo 1 e 2; Associação de Bairro; Igreja Nossa Senhora das Graças; Clube da Pedreira (espaço para atividades sociais e culturais, inclusive do Grupo Escoteiro da Pedreira); comércio local: bazar, bodegas, bares, loja de roupas, cabeleireiro etc.

As **residências** caracterizam-se por casas de alvenaria, imóveis próprios na quase totalidade (98%), sendo 02% alugado, com infraestrutura de guia (48,4%), sarjeta (33,9%), paralelepípedo (44,3%) e iluminação pública (76,6%).

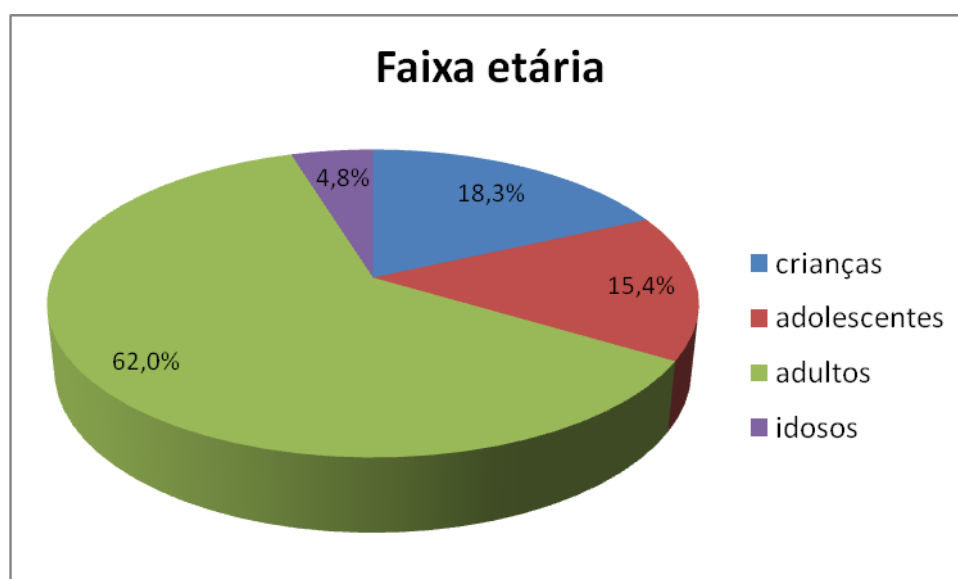
Pode-se verificar sinais de desmatamento e terrenos vazios em alguns pontos do bairro.

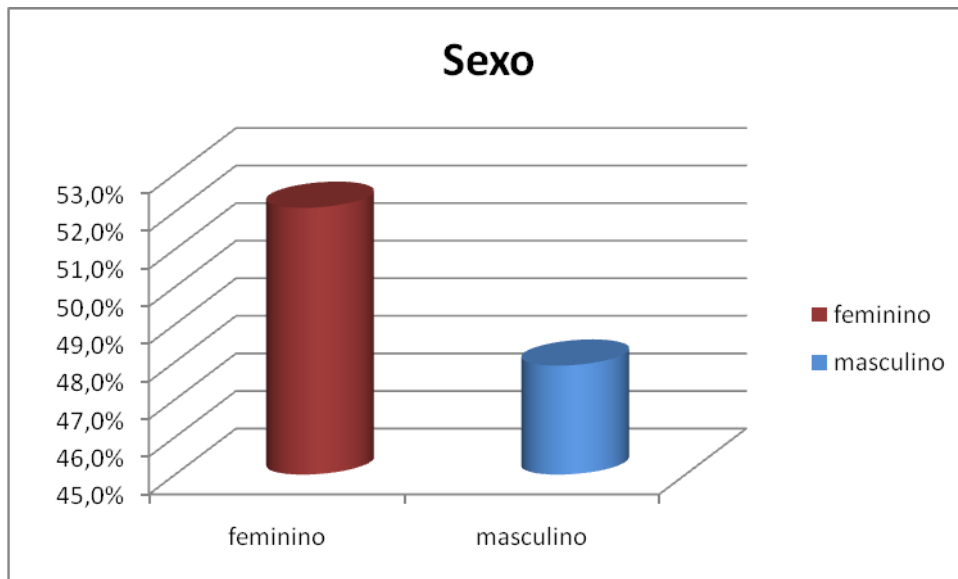
O entorno das residências apresenta 50% de piso permeável, 50% de piso impermeabilizado, e somente 22,6% das calçadas possuem **árvores**.



PERFIL SOCIOECONÔMICO

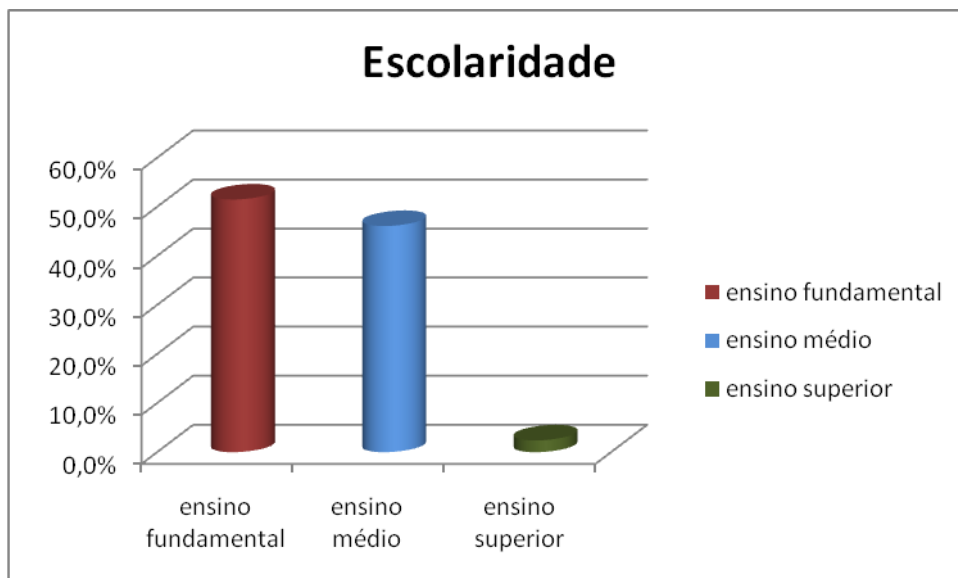
O quadro abaixo mostra a **faixa etária** da comunidade da Pedreira, onde 18,3% são crianças, 15,4% são adolescentes, 62% são adultos e 4,8% são da terceira idade.





O índice de analfabetismo é de 0,6% (onde 99,4% declaram que sabem ler e escrever). O **nível de escolaridade** dos moradores apresenta-se da seguinte forma: 51,5% concluíram o ensino fundamental, 46,1%o ensino médio e 2,4% o ensino superior. A pesquisa apontou que 42,9% dos consultados estavam estudando.





Em relação às **condições ocupacionais** da população local, podemos constatar que 51,8% dos moradores estão desempregados. Os que trabalham (48,2%) exercem atividades diversas, tais como: enfermeiro, agente de saúde, operador de máquinas, metalúrgico, soldador, serralheiro, marceneiro, eletricitista, pintor, mecânico, pedreiro, mestre de obras, ajudante geral, empregada doméstica, ajudante de cozinha, costureira, estoquista, segurança, policial, cabeleireiro, manicure, telefonista, garçom, moto boy, ferroviário, caminhoneiro, motorista, cobrador, babá, vendedor, comerciante, funcionário público, funcionário escolar, professor, pedagogo, artesão, artista plástico etc.

